

# GAZETA JOAQUINENSE

ASSIGNATURAS  
Anno 6\$000 Semest. 3\$500  
Publicações alheias, median  
te ajuste.

COLLABORADORES DIVERSOS

REDACTOR Adolpho Martins

REDAÇÃO:

Rua Manoel Joaquim Pinto  
Publica-se nos dias 1, 10 e 20

## DSCRENÇA RELIGIOSA

Com este titulo escreve um col  
lega do importante *Monitor Sul-  
Mineiro*:

Um dos grandes males destes  
tempos é sem duvida o pouco fer  
vor que se nota em diversas clas  
ses da nossa sociedade em rela  
ção ao sentimento religioso.

Os interesses materiaes da vida  
é que seduzem com mais attracti  
vos o espirito humano, e ahi es  
tá, segundo pensamos, um dos  
mais serios e graves embaraços  
para conseguir-se a unica felicida  
de real a que a alma possa am  
bic'o ar.

A nossa civilização é bella e  
grandiosa, diz Emilio Castellar;  
mas as maravilhas da terra lhe  
fizerão esquecer as maravilhas de  
ideias, que se occultão no céu de  
além...do que são culpados todos  
os espiritos exclusivistas, que não  
comprehendem a necessidade da  
religião, não só para as almas,  
como para as sociedades.

E' preciso, é indispensavel per  
sar em nosso destino futuro, pois  
a vida não se constitue dos dias  
ephemeros e rapidos que passa  
mos na terra.

Ha depois da morte novos ho  
rizontes a descortinar, e esta sê  
de insaciavel de ambições, que o  
homem nunca vê satisfeitas, por  
mais dourada e brilhante que  
lhe corra a existencia, é uma gran  
de prova de que nem tudo se a  
caba no tumulo.

A vida, como diz Chateau  
briand, não é isto que descortina  
mos, e, si das praias do mundo  
não divisamos clara e distincta  
mente as cousas divinas, não nos  
admiremos:—o tempo é um véo  
interposto entre nós e Deus, co  
mo nossas palpebras entre nós  
e os olhos e a luz.

Busquemos despertar em todos  
os corações as idéias santas da re  
ligião, que nos consola e nos sal  
va.

Ella tem resistido ao perpas  
sar agitado de muitos seculos, e

as promessas divinas garantem  
que ella resistirá a todas as vicis  
situdes desta existencia torturada  
e tormentosa.

A descrença, em tudo quanto  
respeita a fé, constitue seguramen  
te o maior infortunio que possa  
ferir o homem.

Vêde a serenidade do crente  
ao encetar a hora tremenda que  
o vai afastar deste mundo.

Onde e quando tenes visto rês  
esse espectáculo commovedor,  
que tanto nos impressiona e ele  
va, se não em algumas confiantes  
nas misericordias abençoadas do  
Supremo Juiz?

A fé é a immensa ventura da al  
ma, e por mais perturbada que  
tenham sido os dias da vida, é a  
ella que poderemos dever a for  
ça estranha e miraculosa, que  
nos permite resistir a tudo que  
nos feie, a tudo que nos abate, a  
tudo que nos humilha.

Ninguém pôde saber a hora em  
que o coração cessará de bater,  
e as sorprezas de todos os dias  
nos devem ensinar a viver prepa  
rados para a audir ao primeiro  
chamado, como soldados de uma  
grande milicia que tem Deus por  
chefe.

O orgulho humano tem animã  
do todas as insanias na louca  
pretensão de supprimir das al  
mas a ideia e as esperanças da  
vida futura, mas bem mesquinho  
e fraco se tem elle mostrado nes  
sas tentativas desvairadas, que  
só o desespero podem trazer.

E' preciso crêr;—é preciso ter  
fé, para gozarmos de uma vida  
serena e sorridente, em que os  
soffrimentos e as lagrimas se su  
bstituem por uma felicidade sem  
fim.

«Creio firmemente em uma vida  
melhor, diz G. Beal, onde as do  
res supportadas resignadamente  
na terra serão compensadas por  
uma infinita ventura. Lá nos en  
contraremos!»

Não podiamos encontrar pensa  
mento que melhor traduzisse nos  
sa convicção de que esse que acita,

ma lembramos.

Pensem nesse conceito do sabio  
escriptor, quantos tiverem nos  
concedido sua placida attenção.

## O QUE SE DIZ DE NÓS

De uma carta dirigida ao nos  
so redactor por um illustre amigo  
doblitoral, destacamos os seguintes  
topicos:

Com immenso prazer recebi os  
primeiros numeros da sympathi  
ca folha *Gazeta Joaquinense*,  
brilhante periodico ao qual das  
s seiva de teu adamantino talen  
to.

E' um grandioso melhora  
mento que implantaste nessa tua ter  
ra adoptiva, é mais um degráu  
que São Joaquim galgou na es  
cadaria do progresso!

O apparecimento de um jornal  
em uma localidade, constitue um  
facto de alta transcendencia, ao  
mesmo tempo que vem attestar o  
gráo de adeantamento de seus  
habitantes. E isso devem (com  
certeza o sei) ao espirito adianta  
do do amigo; razão porque não  
po so deixar de enviar-te d'aqui  
os meus effusivos parabens, pelo  
apparecimento ahi da um bem  
ridigido orgão, como o *C'a Gazeta  
Joaquinense*.

## SECÇÃO AMENA

### CHRONICA

A tarde cahia lentamente e o  
sol que ainda esculava a terra  
floresta, onde a lida passarada,  
em cantos suaves e maviosos des  
pedia se do dia, que desaparecia  
aos primeiros reflexos do tibia  
luz que espalhava se magicamen  
te na vastidão do ceano.

A noite brilhante e poetica,  
com o seu gelado manto de pra  
ta, tinha esse encanto meigo que

convidá a folgazã mocidade a ir naquellas horas solitárias, em passeios de meditações apaixonadas, cantar bellas e inspiradas poesias, cheias de tristezas, queixumes peretrantes para aquellas que dormitam em leitos de sonhos e esperanças, descuidadas das illuzões fagueiras, naquelles instantes de salutar repouzo.

Já no quartel da Luz a fanfara annunciava a madrugada, e o sentido toque da alvorada se ouvia ao longe.

Em frente de um sobrado da rua Guarany estavam diversos estudantes em uma serenata linda e attrahente, que enchia a nossa alma de uma grata recordação dessa quadra feliz que se extingue num sonho. Quantas saudades despertam em nossa vida aquelles momentos em que se escuta, repassado de profunda magoa, o som extraordinariamente harmonioso de innumerables instrumentos.

Os estudantes cantavam para uma linda donzella, a mais elegante daquelle arrebalde da antiga Paulicea; mas ella indifferente, nem sequer apparecia e nem prestava attenção àquella queixa incessante.

A flauta gemia, e os violões em harmonias divinas formavam uma orchestra de apurado gosto. Elles continuavam a cantar em vozes commoventes; e ella não desparava daquelle lethargo repleto de venturas.

A terna lua já se tinha escondido no denso véo das trevas.

Os estudantes concordaram em desprezar aquella ingrata, quando um delles, já rouco de tanto cantar, olhando para a janella viu um vulto que os espreitava.

Então satisfeito e sorridente disse aos collegas: a nympha de meus sonhos, a virgem de minha vida, essa deidade, essa deusa divinal nos escuta... lá está ella! Repareia. Começaram a afinar os instrumentos e em poucos segundos o som sublime da flauta cortava aquelle profundo silencio e ao acompanhamento dos violões executava a bella valsa—*Quanto dóe uma saudade*. Depois cantaram outras modinhas e o estudante a namorar o vulto, que ria-se, ria-se a custa de tanta loucura.

A aurora despontava maravilhosamente, e o puro e fresco ar da manhã inebriava aquella rua, theatro onde se assistia a uma apothose deslumbrante.

Eis que um outro academico conhece o mysterioso vulto. Era uma velha africana, que contava um seculo de existencia, criada da incauta donzella, e que zombava dos pobres moços, que se retiravam contristados pelo grande logro e maldizendo a velha preta que ria-se e ria-se, talvez lembrando-se de seus felizes dias que já tão longe iam para nunca mais voltar.

Porem a joven dormitava sonhando com o predilecto de sua vida que alli não estava.

Bom Jardim—907.

C. P. Sampaio Netto

### CONFISSÃO

«Je t'aime encore...»  
(J. Michelets)

*Como da planta o rebento  
Brotta em debil hastil,  
Assim de amor o intento  
Nasce em peito juvenil.*

*Farta de seiva ubertosa,  
A planta produz a flôr  
Que oscilla donairoza  
Espargindo grato odor.*

*E's tambem flôr delicada  
Cujto porte me seduz.  
Não me prives, doce amada,  
De teus olhos a suave luz.*

*Desejas um coração  
Que t'aime com mais fervor?  
Não procures em vão:  
E' infinito o meu amor.*

S. Joaquim, Setembro—1907

Ajax.

### PASSA-TEMPO

#### CHARADAS

Dedicadas ao amigo Jacintho Rebelo Flores.

1-Parto neste momento, vou comprar um boldriê. 2

1-Na musica è lindo o sobrenome. 2  
1-Em Florianopolis estão a condegnadas. 2

Iysandro L. Vieira

### GRACEJANDO...

#### ENTRE CASADOS:

—Sempre me disseste que eu era o sol da tua vida, e afinal passas a noite fóra de casa.

—Naturalmente, querida.

«Nunca o sol brilha antes do amanhecer.»

Um individuo, pedindo a mão de certa moça, por quem se dizia apaixonadissimo, obteve do pai desta ser-lhe apresentado, a fim de ver se era aceito.

Na occasião do «peditorio» quiz o futuro noivo passar por pouco concluindo assim o seu discurso.

—De tão bello seraphim, sim, sim?

Ao que respondeu proptamente a moça:

—A tão grande toleirão, não, não.

#### ESPANTOSO TEMPORAL

Quem não sentirá o coração comprimido de pungente dor ao relembra as patheticas scenas que aqui produziu o espantoso, medonho e prolongado temporal, que tão cruelmente a todos impressionou.

Durante todo o mez de Agosto cahiram chuvas torrencias, com servando-se rios a transbordar.

Porem, o que extraordinariamente abalou o povo, foi a horrosa tempestade que, parecendo um todo de ferocidades, impetuosamente desencadeiou-se no dia 2 do corrente, durando por alguns dias.

Eram talvez 4 hora da tarde do dia 2: o céu escureceu completamente, a terra estremecia ao resoar dos trovões que fortemente echoavam pelos montes e serras, as relampagos succediam-se quasi ininterruptamente, alumian-do o espaço sinistro.

Era geral o terror, parecia que a terra ia submergir-se num mar de fogo.

Para mais conturbador tornar-se o aspecto da irada natureza, eis que subitamente arroja-se das bandas do sul o temível «gigante das pampas.» O cyclone com seu ingente furor e acompanhado de fortes chuvas com saravadas, percorreu uma vasta extensão do municipio, fazendo grandes estragos.

Florestas, arvores seculares, casas, etc. foram violentamente ar-

racadas pelo furacão e em parte arremessadas a distancia de leguas.

As chuvas que joravam aos cantaros, fazendo arrebentar dos montes innumerous rios e cascatas, a grande quantidade de pedras que formavam camadas de mais de 20 centímetros, o infernal tufão que com suas azas titânicas até as aves domesticas arremessára contra os mattos, tudo concorreu para o desenvolvimento das mais tetricas e enternecedoras scenas.

Eis entre tantas outras uma bem commovente occorrida no quarteirão do Collegio e que assim nos foi narrada:

No dia 2, já quasi á noite, pessoas que sahiram ao campo afim de observar os damnos causados pela descommunal tempêtade, foram sorprendidas por lancinante choro de creanças.

Procurando scientificar-se do que alli se passava, dirigiram-se para o lugar donde estavam as creanças e verificaram serem estas quatro filhinhos de um visinho.

Interrogados que foram os paquenos, disseram elles ter acontecido em sua casa uma grande desgraça. Que a casa tinha cahido e que parecia que sua pobre mãe fôra esmagada pelos madeiros.

Em seguida dirigindo-se as referidas pessoas para o local da casa, viram que de facto esta tinha cahido e que seu material acabava de ser destruido por um incendio.

Lançando-se sobre as ruinas afim de ver se realmente havia morrido a mãe daquelles innocentes, eis que deparava com um cadaver de causar horror e arrepiar os cabellos. Uma senhora reduzida a pedaços e completamente queimada alli estava.

Partes das carnes da infeliz mulher pareciam pedaços de carvão, a cabeça estava inteiramente destruida.

Era um quadro verdadeiramente desolador.

Pessoas que o presenciaram não podem conter as lagrimas quando a elle se referem.

A desditosa senhora foi sepultada no dia 4.

Era ella esposa do sr. José Euzebio Ferreira e deixou quatro filhos pequeninos. Estes, que constituíam a companhia de sua mãe naquelle dia lugubre, milagrosamente conseguiram escapar-se sem o menor ferimento.

Entre as muitas outras casas

destruidas conta-se a do sr. Marcollino João Pereira.

Não nos consta ter havido qualpue oútro desastre pessoal.

São grandes os prejuizos causados em animaes e plantações.

## NOTICIAS VARIAS

### O BRAZIL NA EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

Pelo presidente da commissão encarregada de representar o Brazil na exposição universal de S. Luiz, foram remettidos ao sr. ministro da industria e viação os premios conferidos aos expositores de cada um dos Estados que concorreram áquelle certamen.

Eis a relação dos premios alcançados por expositores dos Estados brazileiros:

Minas Geraes—1 medalha commemorativa, 34 medalhas de ouro, 47 de de prata e 67 de bronze.

Amazonas—2 medalhas commemorativas, 3 grandes premios, 26 medalhas de ouro, 29 de prata e 31 de bronze.

Pará—1 medalha commemorativa, 6 de ouro, 7 de prata e 3 de bronze.

Bahia—2 grandes premios, 19 medalhas do ouro, 31 de prata e 25 de bronze.

S. Paulo—4 medalhas commemorativas, 19 grandes premios, 38 medalhas de ouro, 102 de prata e 95 de bronze.

Rio Grande do Sul—3 medalhas commemorativas, 4 grandes premios, 51 medalhas de ouro, 119 de prata e 118 de bronze.

### IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

Desde o dia 1.º do corrente anno até 25 do passado, entraram no Estado de S. Paulo 5.398 imigrantes, sendo: 2.450 italianos, 2.121 hespanhoes, 258 portugueses, 318 russos, 74 austriacos, 34 polacos, 22 allemães, 12 suissos, 6 francezes, 3 inglezes e 2 hungaros.

TIRO NACIONAL—Telegrama do Rio diz que o deputado sr. Elyseu Guilherme fundamenteu na tribuna da Camara um

novo projecto reformando a instituição da linha de tiro nacional.

—Trata-se da creação, em Florianopolis, de um asylo para alienados, mantido pelo Estado

—Com a assistencia do Presidente da Republica foi fallado no Rio, a 24 do passado, o serviço do povoamento do solo.

—Tres dos catharinenses que estão estudando direito em S. Paulo formam-se este anno.

### ENVENENAMENTO CASUAL

Um aprendiz de sapateiro, menino de 12 annos de idade, que trabalhava numa officina de Alegrete, Rio Grande do Sul, levou aos labios um pedaço de sola, e cahiu immediatamente por terra, contorcendo-se em dôres violentas, vindo a fallecer logo depois.

Suppõe-se que o pedaço de sola fosse tirado ao couro de uma rez que houvesse morrido da terrivel peste denominada—*mancha*.

### PROROGAÇÃO DE PRASO

Foi prorogado até 31 de Dezembro proximo futuro o praso para o recolhimento das notas do Thesouro Nacional que deviam recolher-se em 30 do corrente mez. Sô as notas de 500 rs. não tiveram prorogação de praso.

### TERROR PELO ECLIPSE

—Em S. Thomaz de Aquino, no municipio de S. Sebastião do Paraiso, Minas, no dia do eclipse do sol houve muito terror, muita choradeira e uma mulher sahiu para a rua, de espingarda em punho, dizendo-se disposta a "matar o bicho que estava comendo a lua!"

DUELLO—Na cidade de Lima, capital do Perú, bateram-se em duello os officiaes do exercito Hidalgo e Fierro, ficando ambos gravemente feridos.

NOTAS FALSAS E PRISÃO

Foi preso na cidade de São Paulo o italiano Carlos Lippi que estava negociando 200 notas falsas de 500\$ cada uma.

NOTICIARIO LOCAL

**VIDA SOCIAL**—O intelligente Apparcio, filho do nosso dedicado amigo, sr. major Juvenal Mattos, festejou no dia 17 mais um anniversario.

Hontem desabrochou mais uma flôr no jardim de venturosa existencia de d. Dolores Ribeiro, dilecta e nêiga filha do nosso bom amigo sr. capm. Manoel Cecilio Ribeiro.

Mais um anno de utilissima e preciosa existencia completa hoje o nosso illustre amigo e distincto facultativo, sr. dr. Francisco Burzio.

A todos a *Gazeta* envia effusivos parabens.

O nosso sympathico amigo, tenente Boanerges Pereira de Medeiros, participou-nos que contractou casamento com a senhorita Felicidade Vieira, extremecida filha do nosso amigo e abastado fazendeiro sr. capm. Leandro Antonio Vieira.

Nossas sinceras felicitações.

—Ao prezado amigo sr. Ignacio Pereira de Medeiros felicitamos pelo nascimento de seu primeiro filhinho.

**OS QUE VIAJAM**—Seguiu para Florianopolis o nosso distincto amigo, sr. tenente Egydio Marturano, m. d. 2º substituto do Superintendente Municipal.

Regressou do littoral o illustre amigo sr. capm. Polydoro P. dos Santos, d. commissario de policia.

Regressaram de Lages os nossos amigos srs. capm. Manoel Rebelto Flores, João Victorino da Silva exma. sra. d. Adautina Mattos.

Para aquella cidade, onde foi residir, seguiu com a exma familia o amigo sr. Manoel Polydoro da Silva.

De regresso de Lages esteve entre nós, dando-nos o prazer de sua visita, o distincto amigo Lysandro Vieira, nosso correspondente no districto Nossa Senhora do Socorro.

**CAFÉ SERRANO**—Com este titulo ajuiz o sr. Abel Alvaro de Oliveira um café nesta villa. Prosperidades é o que desejamos ao Café Serrano.

A PEDIDOS

CONVITE

Estando eu com minhas prezadas dissimas professoras e condiscipulas nes preparando para com o maior brilhantismo possivel levarmos á scena, na noite de ultimo de Setembro, o lindissimo drama *Branca de Neve*, com immensa satisfação convido a todas as pessoas minhas amigas, residentes em S. Joaquim, a virem assistir a essa encantadora festa.

Collegio das Irmãs em Tubarão, 25 de Agosto de 1907.

*Dolores Ribeiro de Souza*

PEDIDO JUSTO

Pedimos encarecidamente aos nossos benevolos assignantes o obsequio de virem effectuar o pagamento de suas assignaturas. Queremos melhorar o material de nossa folha, que outro meio não tem para sustentar-se sinão a sua pequena renda.

Fazemos o maior empenho que os nossos amaveis assignantes comprehendam a importancia deste pedido e o attendam, pelo que desde já nos confessamos agradecidos pelo serviço que prestam á nossa folha.

*O Director.*

ANUNCIOS

COLLEGIO «2 DE MAIO»

Estabelecimento de ensino primario e secundario.

Com internato e externato.

Nesta casa, de outro encontro a juventude uma instrucção solida, bem sufficiente para a vida pratica e muito proveitosa para a matricula nos gymnasios.

Mensalidades—por preços modicos.

Direcção—Adolpho Martins.

OFFICINA

Dorval Mattos communica ao publico que acaba de estabelecer-se nesta villa com uma bem montada officina de relojoaria e curivesaria, encarregando-se de trabalhos como obras de ouro, prata ou qualquer outro metal, concertos de

- RELOGIOS
  - MACHINAS
  - CAIXAS DE MUSICA
  - ARMAS DE FOGO
  - GUARDA-CHUVAS
  - GAITAS
  - ETC. ETC.
- FAZ E CONCERTA LERQUES**

Garante perfeição em seus trabalhos e modicidade nos preços.

Outrosim, o proprietario desta officina communica aos seus amigos e freguezes que recebeu um bonito sortimento de

- ANNEIS DE OURO
- DE PRATA DOURADA
- MPLES E ELECTRICOS
- FIGAS DE CORAL
- PULSEIRAS
- BUSSULAS
- BRINCOS
- BERLOQUES
- PREGADORES
- ALFINETES PARA GRAVATA
- MEDALHAS PARA RELOGIO
- COLLARES DE COLLARINA
- BOTÕES DE MOLLA
- O C U L O S

e muitos outros artigos que está vendendo por preços muito baratos.

UMA VISITAS POIS, A OFFICINA DO DORVAL!

ATTENÇÃO!!!

VENDE-SE por preços baratos cerca de 200 cabeças de gado, entre bois e vacas, sendo a maior parte bois de 2 e mais annos de idade;

- 8 CAVALLOS NOVOS
- 6 MULLAS MANSAS
- 10 EGUAS E
- 1 PASTO

Quem se interessar pela compra destes animaes, dirija-se ao seu proprietario Manoel Cecilio Ribeiro, residente em sua fazenda do Socorro.

*Calçados de todas qualidades na casa do Joaquim Anacleto*